

EIXO ECONOMIA REAL:

PRODUÇÃO

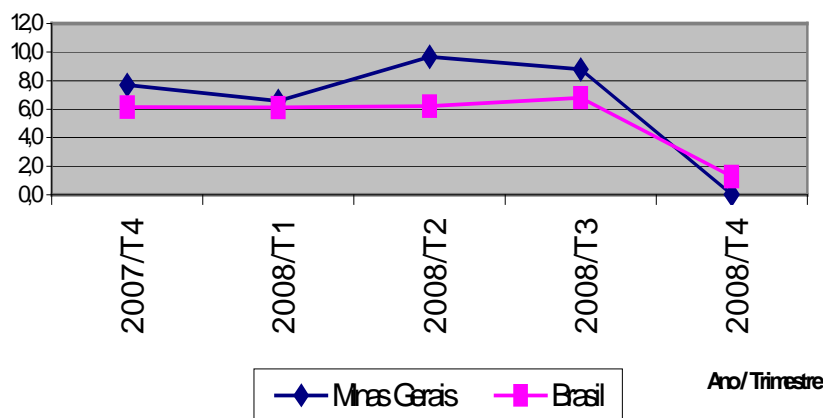
O impacto da crise financeira internacional na economia mineira já é visível, segundo os dados do PIB do último trimestre do ano passado, divulgados pela Fundação João Pinheiro. Pelos dados da Tabela 1, abaixo, pode-se verificar a inversão na trajetória de crescimento da economia mineira, que vinha crescendo acima da média nacional até o 3º trimestre do ano passado.

Tabela 1 – TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB – 2007/2008 – Variação (%) em relação a igual trimestre do ano anterior		
Ano / Trimestre	Minas Gerais	Brasil
2007/T4	7,69	6,14
2008/T1	6,58	6,12
2008/T2	9,68	6,20
2008/T3	8,77	6,81
2008/T4	0,04	1,27

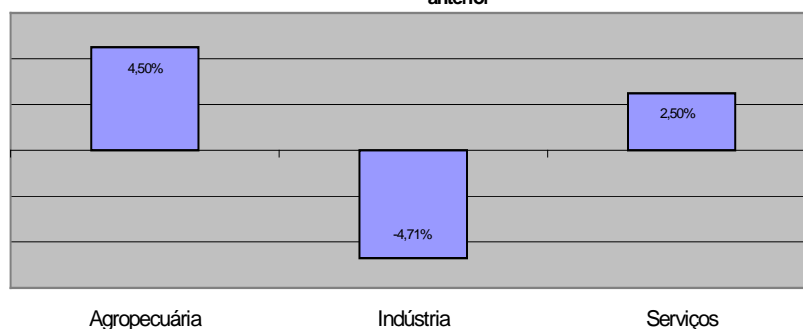
Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industria Mensal – Produção Física (PIM - PF)

Vale ressaltar a forte desaceleração do PIB no último trimestre de 2008, quando comparados o resultado deste período com o mesmo do ano anterior. Em que pese o resultado do último trimestre, Minas Gerais fechou o ano com expansão acumulada de 6,28% do PIB, contra 5,08%

Crescimento do PIB
Variação (%) em relação a igual trimestre do ano anterior



Minas Gerais - Taxa de Crescimento do Valor Adicionado (VA) por Setor de Atividade Econômica - Variação (%) do quarto trimestre de 2008 em relação a igual trimestre do ano anterior



de expansão do PIB nacional.

A análise do desempenho setorial mostra que o fraco desempenho da economia mineira no quarto trimestre de 2008 deveu-se à forte desaceleração do PIB industrial (-4,71%), referente a um setor que participa com 31,9% do PIB total do Estado. Esse resultado se explica em razão do perfil do setor industrial mineiro, que concentra 68% do PIB do setor na indústria extrativa mineral e na de transformação. Vale lembrar que nesses segmentos estão inseridas as indústrias exportadoras de commodities minerometalúrgicas e as do setor automotivo, segmentos que sofrem diretamente o impacto da crise, pela redução na demanda e do preço internacional de commodities. Os dados do PIB setorial mostram desaceleração de 22,8% da indústria extrativa e de 9,6% da indústria de transformação, cujos resultados refletem a forte desaceleração dos segmentos “metalurgia básica” (-14,5%) e “veículos automotores” (-35,95%).

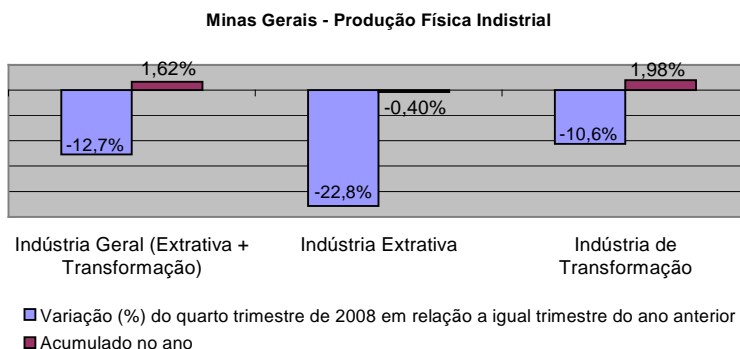
A Tabela 2 evidencia o reflexo da concentração do PIB industrial mineiro nas indústrias extrativa mineral e de transformação. Comparados os resultados do PIB industrial de Minas Gerais com os do PIB nacional do mesmo setor, verifica-se que o resultado de Minas foi pior do que a média nacional.

Tabela 2 – Minas Gerais – Taxa de Crescimento do Valor Adicionado (VA), Segundo Setores de Atividade Econômica – 2008			
Minas Gerais	4º Trimestre (1)	Brasil	4º Trimestre (1)
Agropecuária	4,5%	Agropecuária	2,2%
Indústria	-4,7%	Industrial	-2,1%
Serviços	2,5%	Serviços	2,5%

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Indústria Mensal – Produção Física (PIM - PF)

(1) Compara o trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior

O desempenho da indústria no último trimestre de 2008 confirma os dados acima. O resultado da produção física da indústria mineira aponta crescimento de 1,62% no acumulado do ano, conforme pode ser observado no gráfico ao lado. Já no quarto trimestre, observa-se uma queda substancial de 12,72% na produção industrial, resultado das quedas de 22,83% na indústria extrativa mineral e



de 10,58% na indústria de transformação. A participação negativa mais visível no índice global vem da indústria extrativa, cujo resultado reflete a queda acentuada na extração de minérios de ferro, decorrente da redução da demanda internacional por esses produtos.

Ressalta-se a queda substancial na produção de veículos automotores (-35,95%), com reflexos significativos no resultado da indústria de transformação.